

SAUDADE DO MEU AMIGO-IRMÃO LUCEDINO PAIXÃO RIBEIRO



LUCEDINO PAIXÃO RIBEIRO nasceu em Salvador, Bahia, filho do casal Herondino Joaquim Ribeiro e Maria de Lourdes Ribeiro. Iniciou sua atividade profissional em 1966, como estagiário e depois funcionário contratado do Laboratório de Geoquímica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde permaneceu até o ano de 1970 - esse Laboratório, juntamente com outros similares, deu origem ao atual Instituto de Geociências da UFBA/IGEO, onde passou a estudar física simultaneamente com o curso de Graduação em Geografia que fazia na Universidade Católica do Salvador. Paralelamente, servia ao Exército Brasileiro, no qual, em 1960, foi campeão regional de atletismo nas Competições Militares de Grande Unidade promovidas pelo Ministério da Guerra. Deixou a vida militar como Tenente da Reserva.

Foi também classificado em 1º lugar no Concurso de Monografia Esportiva (1967) e em 2º lugar no III Festival de Música Popular Brasileira dos Universitários da Bahia (1970), ambos promovidos pelo Serviço de Recreação e Esportes do Departamento Social de Vida Universitária da UFBA.

Logo após a conclusão do curso de graduação (1969), fez concurso para geógrafo do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) ao tempo em que iniciava seus estudos na área da Pedologia junto à Missão Francesa – ORSTOM – liderada pelo professor Jean Boyer, dedicando-se inicialmente ao estudo dos solos para fins de prospecção geoquímica e, posteriormente, a estudos pedológicos em regiões semiáridas.

Após concluir na UFBA seu Mestrado em Geociências (opção em Pedologia), em 1972, apresentando a dissertação intitulada “Caracterização dos Solos de Ibitiara-BA”, sob a orientação do professor Dr. Boris Volkoffe, iniciou suas atividades docentes nesta instituição, ministrando cursos de Pedologia e Geologia Geral II para a formação de geógrafos, geólogos e biólogos.

Os trabalhos pedológicos desenvolvidos nas regiões semiáridas levaram-no a fazer (1977-1982) o seu curso de doutorado em Pedologia, Pedogeoquímica e Meio Ambiente na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP-FFLCH), quando estudou a “Fertilização dos Solos Vermelhos de Jequié-BA” sob a orientação do professor Dr. José Pereira de Queiroz Neto.

Em 1983, a convite do Governo da França, viajou para Paris, para um pós-doutorado na ORSTOM, tendo desenvolvido parte de suas pesquisas no Continente Africano (Costa do Marfim, Mali e Senegal), estudando os processos de evolução e transformação dos solos. Realizou viagens de estudos inclusive na Alemanha, Suíça e Burkina Fasso.

No decorrer de sua brilhante e profícua trajetória profissional, contribuiu dedicadamente para a formação de jovens estudantes, para o desenvolvimento regional e para a pesquisa pedológica nacional: como professor, atuou em diversas instituições de ensino superior, a exemplo da Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia (lecionando a disciplina Geografia Física e Regional do Brasil), Escola de Agronomia da UFBA (ensinando Pedologia) e Instituto de Geociências da UFBA (ensinando e/ou dedicando-se à pesquisa nas áreas de Pedologia, Geologia Geral, Micromorfologia, Prospecção e Cartografia de Solos, Pedogênese e Mineralogia dos Solos); no Instituto de Geociências e na Escola de Agronomia da UFBA é reconhecida a sua participação na orientação de alunos de graduação (PIBIC) e de pós-graduação (mestrado e doutorado), sendo autor e/ ou coautor de vários trabalhos publicados, resultantes das dissertações e ou teses que orientou. Na condição de Professor Adjunto IV do Departamento de Geoquímica e

Meio Ambiente do Instituto de Geociências da UFBA, trabalhou nas seguintes linhas de pesquisa: Prospecção em Geoquímica, Geoquímica em Superfície, Pedologia e Pedologia e Meio Ambiente.

Entre suas contribuições científicas mais destacadas para o avanço da Pedologia nacional encontram-se os resultados dos trabalhos que realizou como membro da Comissão de Correlação e Classificação de Solos (coordenada pela Embrapa Solos) com vistas ao desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, e sua dedicação ao estudo dos solos dos Tabuleiros Costeiros.

É autor e/ou coautor dos seguintes livros publicados: Os Latossolos Amarelos do Recôncavo Baiano (autor), Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, Vocabulário da Ciência do Solo, Avaliação dos Recursos Naturais da Região do PDRI-IRECÊ, Metodologia para Avaliação da Capacidade de Uso das Terras das Propriedades Representativas do PDRI-IRECÊ.

Entre as funções administrativas que exerceu como docente da UFBA, destacam-se as seguintes: Responsável pela Seção de Mineralogia e Laboratório de Separação de Minerais do Setor de Extensão do Departamento de Geoquímica do Instituto de Geociências da UFBA; gestor do convênio FINEP/UFBA - que disciplinava os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em Salvador, Bahia; coordenador da pesquisa pedogeoquímica contemplada no convênio firmado entre a SME/SGM e a UFBA; vice-coordenador e depois coordenador do Colegiado de Pós-Graduação em Geociências da UFBA e representante das linhas de pesquisas em Pedologia Aplicada, junto ao Colegiado de Geoquímicas do Instituto de Geociências da UFBA.

Atuou como consultor técnico de algumas instituições nacionais e internacionais, a exemplo da Secretaria da Agricultura Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia (EMATER-BA), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional do Estado da Bahia (CAR), Grupo Odebrecht, Desenvale e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

Pela sua reconhecida competência e exemplar comportamento e desempenho nas atividades acadêmicas da UFBA (cerca de 140 trabalhos publicados distribuídos em revistas e anais de congressos; orientação de alunos de graduação, mestrado e doutorado; participação em eventos diversos) foi distinguido, em 1985, com o prêmio *Pesquisador em Destaque*, patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa da UFBA (FAPEX).

Conheci o professor Lucedino em 1981, quando da realização do XVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, em Salvador, Bahia, do qual foi presidente. A partir de então, fui orgulhosamente agraciado com sua amizade e parceria em viagens de estudo, trabalhos de pesquisa e orientação de alunos. Durante esse tempo de convivência, recebi desse grande educador, além de lições de Pedologia, lições de vida, pela fidalguia caracterizada na fina educação, elegância no trato, espírito solidário e exemplar caráter. O professor Lucedino foi, de fato, o que se pode chamar de *homem gentil*, na expressão da palavra! Foi um profissional que orgulhou a Universidade Federal da Bahia - e é orgulho dela! Perguntei-lhe ocasionalmente qual o sonho que faltava realizar, ao que me respondeu: "Implantar e estruturar um *Centro Pedológico e Pedogeoquímico na UFBA*, para melhor contribuir com a Bahia no que diz respeito às ações de planejamento estratégico e desenvolvimento de tecnologia agrícola" ...

Faleceu no dia 26 de março de 2006, com 66 anos de idade, deixando esposa (Zenaide Maria Batista Ribeiro) e três filhos (Lucedino Ribeiro Filho, Arthur Gustavo Batista Ribeiro e Juliana Batista Ribeiro – desta, chegou recentemente a neta Sonora Ribeiro Batista). No dia 04 de abril do mesmo ano, o deputado Clovis Ferraz, presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e colega docente na UFBA, consternado pelo falecimento precoce do amigo, apresentou uma Moção à Secretaria Geral da Mesa do Legislativo registrando o seu mais profundo pesar. Disse ele: "Com a morte do doutor Lucedino Paixão Ribeiro, a comunidade acadêmica da Bahia perdeu não apenas um admirável professor e pesquisador, mas também um homem íntegro que venceu a pobreza e a discriminação" ...

Cruz das Almas, 07 de julho de 2021.

Joelito de Oliveira Rezende

Professor Titular da ex-Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (AGRUFBA) e, posteriormente, Professor Emérito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) / Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), aposentado compulsoriamente em fevereiro de 2013, após 44 anos de atividade no serviço público federal.